

**A PESQUISA EM  
LITERATURA E  
LEITURA NA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE**

---

EXPERIÊNCIAS DA  
PESQUISA ACADÊMICA  
À PRÁTICA PROFISSIONAL  
NO ENSINO

**Volume 3**

---

*Conselho Editorial Educação Nacional*

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP  
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP  
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp  
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar  
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp  
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR  
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC  
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp  
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp  
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas  
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp  
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS  
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS  
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI  
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp  
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR  
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

*Conselho Editorial Educação Internacional*

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário  
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada  
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero  
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada  
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho  
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján  
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata  
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Aleilton de Santana Fonseca  
Gilmei Francisco Fleck  
Luciene Souza Santos  
(Organizadores)

**A PESQUISA EM  
LITERATURA E  
LEITURA NA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE**

---

EXPERIÊNCIAS DA  
PESQUISA ACADÊMICA  
À PRÁTICA PROFISSIONAL  
NO ENSINO

**Volume 3**

MERCADO®  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

A Pesquisa em literatura e leitura na formação docente : experiências da pesquisa acadêmica à prática profissional no ensino, volume III / Aleilton de Santana Fonseca, Gilmei Francisco Fleck, Luciene Souza Santos, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2018.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-545-5

1. Artes – Estudo e ensino 2. Contadores de histórias 3. Gêneros literários 4. Interdisciplinaridade 5. Leitura 6. Literatura 7. Pesquisa. 8. Prática de ensino 9. Professores - Formação profissional I. Fonseca, Aleilton de Santana. II. Fleck, Gilmei Francisco. III. Santos, Luciene Souza.

18-22839

CDD-370.71

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Pesquisa : Literatura e leitura : Professores :  
Formação profissional : Educação 370.71

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide

*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

*revisão final dos autores*

*bibliotecária:* Cibele Maria Dias – CRB-8/9427

**DADOS DA OBRA**

Revisão: A revisão textual e sua adequação à linguagem padrão, assim como o conteúdo ideológico e a utilização de material diverso em cada texto, é de responsabilidade do(s) autor(es) dos capítulos que compõem os volumes desta coletânea.

**DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:**

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**NOVEMBRO/2018**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

#### DEDICATÓRIA

*Dedicamos esta Coletânea de textos voltados às pesquisas em Literatura e Leitura no contexto da educação no Brasil aos professores do Ensino Fundamental que se dedicam aos futuros cidadãos brasileiros, oferecendo-lhes o melhor de seu conhecimento, além de uma dedicação sem limites. Sujeitos profissionais que se alimentam da constante esperança por uma educação fundamental valorizada, de qualidade e prioritária num país de tantas desigualdades, são eles exemplos de perseverança e de luta. Desde as instâncias formadoras do PARFOR – Plano de Formação de Professores da Educação Básica –, do Mestrado Profissional em Letras\ProfLetras – projetos de envergadura nacional que buscam a melhoria da formação continuada desses docentes –, assim como pelas vozes que aqui se manifestam como integrantes do Grupo de Pesquisa “Ressignificações do passado na América: processos de leitura escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”, expressamos nosso reconhecimento e nossa admiração por esse conjunto essencial de profissionais de nossa nação.*

## AGRADECIMENTOS

*Ao PARFOR – Plano de Formação de Professores da Educação Básica –, espaço no qual se desenvolveram muitas das discussões aqui apresentadas, tanto na Segunda Licenciatura em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas como na de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas. À coordenação geral do projeto na Unioeste\Cascavel, PR, nossa gratidão e reconhecimento.*

*À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – e ao Ministério da Educação do Brasil, pelo apoio financeiro não só a esta publicação, por intermédio do PARFOR, mas por todos os subsídios que muitos dos autores dessa coletânea usufruíram ao longo de sua trajetória de formação acadêmica, pelas bolsas recebidas no mestrado, doutorado e pós-doutorado. Um investimento na educação de qualidade, cujos resultados são proficuamente expressos nesta coletânea e colhidos ao longo de uma jornada de interlocuções feitas nas distintas instâncias educativas apoiadas pelos órgãos governamentais.*

*Ao GRUPO DE PESQUISA “Ressignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”, pela dedicação de seus membros da Unioeste\Cascavel, PR, da UEM\Maringá, PR e da UEFS\Feira de Santana-BA, que acolheram as programações do SEIPELL – Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Literatura e Leitura – (Edições I, II, III, de 2018), promovido pelo Grupo de Pesquisa mencionado. É desse espaço efetivo de interlocuções que as discussões aqui expostas ganharam corpo e forma para, a partir de sua configuração como textos, alcançar outras instâncias, novos leitores e produzir frutos saudáveis.*

*A TODOS OS AUTORES desta coletânea, colegas do PARFOR, do Profl-  
tras, da Pós-graduação acadêmica da Unioeste\Cascavel, da UEM\Maringá e da UEFS\Feira de Santana, pelo efetivo trabalho em rede que estamos conseguindo realizar, pelas trocas e compartilhamentos, pelo empenho e dedicação à educação brasileira.*

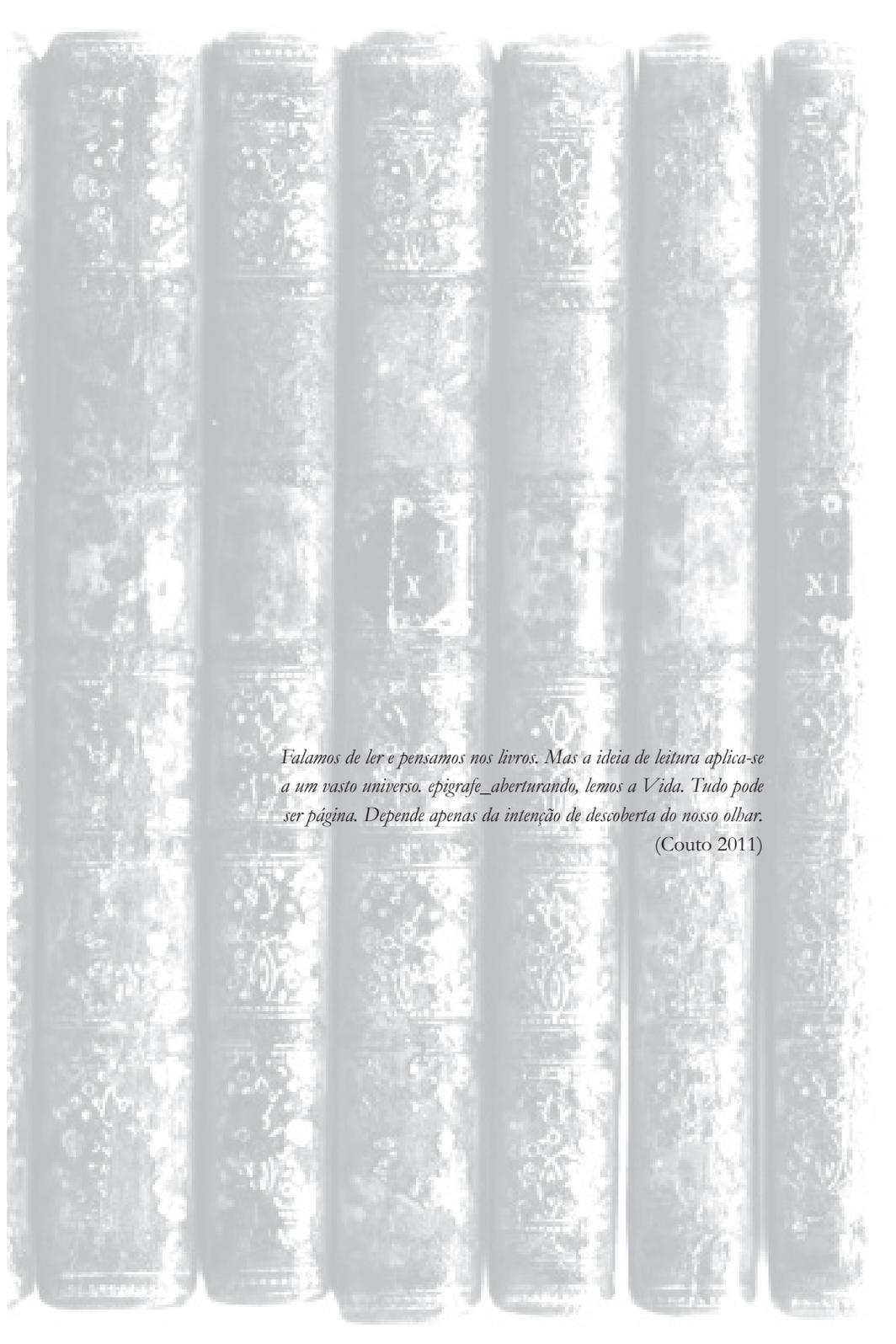
## SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO .....	13
1.	A FORMAÇÃO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS NA UNIVERSIDADE: DA EXPERIÊNCIA DA UEFS À PARCERIA INTERINSTITUCIONAL COM A UFSB .....	25
	Luciene Souza Santos, Maria Cláudia Silva do Carmo e Keu Apoema	
2.	FORMAÇÃO DOCENTE E INTERDISCIPLINARIDADE: A ARTE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA/LE E LITERATURA ESPAÑHOLA .....	41
	Cristian Javier Lopez	
3.	O LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DE CRÔNICAS: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO MODELO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	59
	Daniela dos Reis Santos Lima e Girlene Lima Portela	

4. O “DESCOBRIMENTO” DA AMÉRICA NA LITERATURA – VISÕES DA OUTRA MARGEM: A DESCONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO EUROCÊNTRICO NA FORMAÇÃO DOCENTE LATINO-AMERICANA ..... 79  
Ana Maria Klock
  
5. ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM SALA DE AULA: O GÊNERO CONTO COMO PRETEXTO LEGÍTIMO NO “COMBATE” À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ... 101  
Marcos de Oliveira e  
Aparecida de Fatima Peres
  
6. CARMÉLIA E SEBASTIÃO OU A JUSTIÇA DIVINA: UMA PROPOSTA DE AÇÃO ..... 121  
Margarida da Silveira Corsi e  
Gilmei Francisco Fleck
  
7. QUANDO OS CONTOS CONTAM O QUE A HISTÓRIA NÃO OUSOU CONTAR: A CONTÍSTICA DE MARÍA ROSA LOJO COMO *CORPUS* NO ENSINO CRÍTICO À FORMAÇÃO DOCENTE ..... 147  
Adriana Aparecida Biancato
  
8. AS LENDAS E OS MITOS NA SALA DE AULA: PROPOSTA DE ESTUDOS DESDE OS PRIMEIROS ANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 165  
Cristian Javier Lopez e  
Arcielli Royer Nogueira
  
9. LEITURAS ENTRE A FICÇÃO E A HISTÓRIA NO CONTEXTO ESCOLAR: CAMINHOS DA TRANSDISCIPLINARIDADE COM PERSPECTIVAS FICCIONAIS SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870) – UMA PROPOSTA DE ESTUDO ..... 179  
Rosmere Adriana Vivian Ottonelli

10. O CORDEL COMO FONTE DE PESQUISA E  
VALORIZAÇÃO DA ORALIDADE: PRÁTICAS  
DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS . . . . . 197  
Andréa Betânia da Silva
11. LITERATURA PRÉ-COLOMBIANA: POESIAS, MITOS,  
CONTOS E LENDAS DO UNIVERSO AUTÓCTONE  
AMERICANO – UMA PERSPECTIVA À INSERÇÃO  
NO CONTEXTO EDUCACIONAL . . . . . 211  
Charles Luciano dos Santos e  
Gilmei Francisco Fleck
12. LÍNGUA ESTRANGEIRA, LITERATURA E A GUERRA  
GRANDE (1864-1870): REFLEXÕES PARA UMA  
FORMAÇÃO DOCENTE CRÍTICA . . . . . 233  
Adenilson de Barros de Albuquerque
13. DIÁLOGOS INTERTEXTUAIS NA SALA  
DE AULA: DO REGIONAL AO UNIVERSAL . . . . . 249  
Lucivânia Silva Lopes Rios e  
Antonilma Santos Almeida Castro
14. APONTAMENTOS SOBRE *XICOTÉNCATL* (1826):  
REFLEXÕES PARA O ENSINO SOBRE O PRIMEIRO  
ROMANCE HISTÓRICO LATINO-AMERICANO . . . . 267  
Leila Shaí Del Pozo González
- SOBRE ORGANIZADORES E OS AUTORES . . . . . 285





*Falamos de ler e pensamos nos livros. Mas a ideia de leitura aplica-se a um vasto universo. epigrafe\_aberturando, lemos a Vida. Tudo pode ser página. Depende apenas da intenção de descoberta do nosso olhar.*  
(Couto 2011)



## APRESENTAÇÃO

Este é o III Volume da coletânea *A pesquisa em literatura e leitura na formação docente: experiências da pesquisa acadêmica à prática profissional no ensino*, uma publicação coletiva que conta com o apoio do Programa PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Nela se integram produções de professores e acadêmicos do referido Programa – em sua modalidade de Segunda Licenciatura –, desenvolvido na Unioeste/Cascavel, PR, em diálogo com interlocutores da Universidade Estadual de Maringá/Maringá, PR e da Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS, BA, atuantes na Graduação em Letras, Pós-graduação Profissional em Letras-ProfLetras e Pós-graduações acadêmicas em Letras das referidas instituições.

O elo de comunicação entre as instituições, os pesquisadores e os autores, cujos textos se reúnem na Coletânea, está estabelecido pelo Grupo de Pesquisa “Ressignificações do Passado na América: processos de Leitura, Escrita e Tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para descolonização”, cadastrado no diretório de Grupos de Pesquisa da CAPES e liderado pelo professor Dr. Gilmei Francisco Fleck – Coordenador do PARFOR/Espanhol, da Unioeste/Cascavel, PR (no período de 2015-2017) e Coordenador do Mestrado Profissional em Letras/ProfLetras-Cascavel, PR (período 2017-2019).

As diferentes instâncias educacionais congregadas pelas ações do referido Grupo de Pesquisa – PARFOR; Cursos de Graduação em Letras, Mestrados Profissionais em Letras/ProfLetras e Pós-graduações em Letras – compartilham as ansiedades vivenciadas na prática da formação de profissionais da educação aptos a entender, de forma ampla e profunda, os processos de pesquisa em Literatura e Leitura, assim como a importância da formação de leitores nos diferentes níveis educacionais de nosso país. Desse modo, ações conjuntas revelam-se mais eficientes na busca por dimensões plausíveis e praticáveis na conjuntura educacional que atualmente vivenciamos em nosso país.

Assim, as discussões realizadas nas três edições de 2018 do SEIPELL – evento promovido pelo Grupo de Pesquisa mencionado e que se realizaram, na Uniãoeste/Cascavel, PR, na UEM/Maringá, PR e UEFS/Feira de Santana-BA –, respectivamente, revelam o teor das propostas discutidas em mesas redondas, sessões de comunicações e oficinas voltadas à formação docente das instituições coligadas pela ação de pesquisa em rede.

Na sequência, encontram-se reunidos os textos que dão forma ao III Volume da Coletânea, construída pela ação coletiva dos pesquisadores coligados.

No primeiro texto deste volume, “A formação de contadores de histórias na universidade: da experiência da UEFS à parceria interinstitucional com a UFSB”, Luciene Souza Santos, Maria Cláudia Silva do Carmo e Keu Apoema apresentam um panorama sobre a formação de contadores de histórias em suas instituições.

As autoras relatam, ainda, sobre o desenvolvimento de ações de extensão universitária na UEFS/Feira de Santana-BA por meio da implementação do “Observatório de Contação de Histórias” e apresentam os seus desdobramentos em distintos projetos.

Desse modo, as autoras trazem as possíveis ações interinstitucionais que podem ocorrer a partir da integração dessas IES no campo da pesquisa, buscando, dessa maneira, incentivar a formação leitora desde os primeiros anos escolares.

Além de fundamentarem a sua escrita nos estudos da poética oral de Paul Zumthor (2010), Gislayne Matos (2005), Roberto Sidnei Macedo (2013) e Walter Benjamin (1975), as autoras apresentam os seus estudos de mestrado e doutorado em que defendem a formação de contadores de histórias e a sua articulação com a área de Educação.

Na sequência das discussões, no capítulo “Formação docente e interdisciplinariedade: a arte no processo ensino-aprendizagem de Língua Espanhola/LE e Literatura Espanhola”, Cristian Javier Lopez propõe uma reflexão sobre a importância dos diálogos interdisciplinares na aula de Língua Espanhola/LE, de Literaturas Hispânicas e de Culturas Hispânicas.

Mediante o apoio teórico de áreas como a Literatura Comparada, o Ensino de Artes e a Etnomusicologia, entre outras, o autor expõe a necessidade de fundamentar o trabalho do docente em sala de aula com suportes teóricos oriundos da complementação entre as Artes.

Um dos objetivos deste capítulo é, também, a reflexão sobre a formação docente que, desde a perspectiva do autor, não deve ser isolada nas especificidades da sua disciplina, mas, pelo contrário, é imperante que tal formação seja um espaço a ser complementado com conhecimentos de outros ramos do saber para que ocorra uma ampliação do conteúdo dominado na formação específica.

O autor defende a ideia de que o ensino de Língua e de Literaturas de uma língua estrangeira se vê amplamente enriquecido quando o professor consegue realizar diálogos entre as diferentes áreas, expandindo o horizonte de expectativa dos alunos e outorgando novo significado aos conteúdos estruturantes. Isso amplia, também, o alcance das leituras realizadas em sala de aula, oportunizando um processo de formação leitora mais amplo e diversificado.

Nesse sentido, discute sobre a vantagem de conjugar a Arte Literária com outras diferentes Artes a fim de que o aprendizado, por exemplo, de uma nova língua alcance um sentido mais real e global para os alunos, graças à inclusão de aspectos culturais, histó-

ricos etc., nas dinâmicas de sala de aula que podem complementar os conteúdos estudados.

Já no capítulo “O letramento literário através de crônicas: uma experiência a partir do modelo de sequência didática”, Daniela dos Reis Santos Lima e Girlene Lima Portela apresentam uma proposta de intervenção pedagógica para o ensino de leitura e escrita, a partir do gênero textual/discursivo crônica literária, planejada para uma turma do 9º ano, de uma escola pública da Bahia.

Por meio do planejamento de uma sequência didática, adaptada com base em Schneuwly e Dolz (2004) e Costa-Hübes (2009), as autoras objetivam ampliar o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras nos alunos, com base nas perspectivas dos letramentos. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de caráter qualitativo e de base etnográfica desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Letras- ProfLetras, da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, que procura responder à seguinte questão: de que maneira o desenvolvimento de uma sequência didática, com enfoque no gênero textual/discursivo crônica literária, pode contribuir para o desenvolvimento de competências leitoras e escritoras, nas aulas de Língua Portuguesa, com base nas perspectivas dos letramentos?

Assim, além do gênero crônica, eleito para promover o letramento literário, as autoras inseriram na pesquisa o uso de linguagens multimodais, como a fotografia, com vistas à apropriação, no âmbito escolar, de práticas comumente utilizadas pelos alunos nos tempos hodiernos.

Os resultados da pesquisa desenvolvida mostram, conforme expressam as autoras, que é possível ampliar a competência comunicativa dos alunos, bem como a reflexão crítica acerca do mundo e de si mesmos, através dos letramentos, em especial o literário, com destaque para a crônica e sua característica humanizadora.

Na continuação das discussões, temos o texto “O ‘descobrimento’ da América na literatura – visões da outra margem: a desconstrução do imaginário eurocêntrico na formação docente la-

tino-americana” no qual Ana Maria Klock desenvolve uma reflexão sobre a necessidade de se descolonizar o pensamento do docente, tendo em vista a relevância do seu papel como sujeito crítico capaz de transformar a realidade de crianças, jovens e adultos.

Segundo expressa a autora, isso é necessário para que se interrompa o ciclo de reprodução de valores, crenças e ideologias que sustentam a condição colonial e de subalternidade que limita e condiciona o indivíduo ao desconhecimento do seu passado e de suas raízes históricas.

Partindo do contexto latino-americano, a autora sugere como via para engendrar essa tomada de consciência a literatura, com ênfase às narrativas híbridas de história e ficção que releem o contexto do “descobrimento” da América, sugerindo novas imagens para o passado ao desconstruírem as visões perpetuadas pelo colonizador.

No desenvolvimento do texto, delineiam-se meios de como essas propostas fomentam diferentes leituras da história ao contemplarem aspectos não abarcados pelas vias oficiais, o que instaura um processo de reanálise e reflexão sobre como se efetuaram os registros do passado, que deve ser orientado pelo docente para que se concretize de forma crítica ao longo do processo de formação leitora dos estudantes.

Das narrativas híbridas em questão, a autora oferece algumas considerações sobre as obras *Xicoténcatl* (1826), de autoria anônima, e *Crónica del descubrimiento* (1980), do uruguaio Alejandro Paternain, produções que trazem a perspectiva do autóctone americano acerca do “descobrimento”, conquista e colonização da América.

No texto que segue, “Estratégias de leitura em sala de aula: o gênero conto como pretexto legítimo no ‘combate’ à violência contra a mulher”, escrito por Marcos de Oliveira e Aparecida de Fátima Peres, apresenta-se uma proposta de ensino de leitura do texto literário, destinada a alunos de um oitavo ano do Ensino Fundamental.

O intuito das reflexões expostas é promover o desenvolvimento de leitores críticos. Para tanto, os autores se fiam nas estratégias de leitura, apontadas por Solé (1988), associadas aos métodos científico, comunicacional e semiológico, sugeridos por Bordini e Aguiar (1993), para trabalhar o tema “violência doméstica”, a partir do conto “A moça tecelã”, de Marina Colasanti.

Na abordagem desse tema, essa proposta objetiva, também, combater situações de desigualdade, opressão, segregação, injustiças e, indubitavelmente, denunciar as distorções que desumanizam o ser humano e estimulam atos violentos no interior da escola. Visa ainda a que os alunos percebam, por meio da leitura do conto, como se configura a “violência doméstica”, muitas vezes velada, na construção das personagens no texto literário.

Com este texto, os autores esperam contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, pois acreditam no caráter humanizador da literatura – caráter que pode propiciar a eles reflexão crítica sobre um tema inserido em um contexto político marcado por relações de poder e de vulnerabilidade social.

À continuação, o texto “Carmélia e Sebastião ou A Justiça Divina – uma proposta de ação”, de Margarida da Silveira Corsi e Gilmei Francisco Fleck, ancorado nos pressupostos da Literatura Comparada e no dialogismo da linguagem, discorre sobre a importância de o enunciado literário, integrante da Literatura popular, em especial o romance de cordel, ser abordado em sala de aula com fins de promover a leitura e o letramento literário.

Este texto retoma o reconhecimento da arte literária cordelizada como patrimônio da Cultura nacional, enfatizando aspectos da estrutura composicional, da linguagem e das temáticas características dos romances de cordel, como elementos facilitadores do letramento literário.

A apresentação da proposta de ação, objetivando a promoção da leitura e do letramento literário, é precedida por dois tópicos que reiteram a importância de o professor-mediador conhecer a

materialidade literária do gênero a ser trabalhado em sala de aula (Corsi 2017): O que é literatura de cordel? O que é um romance de cordel?.

Por último, os autores descrevem algumas possibilidades de abordar a leitura do cordel em sala de aula de Língua Portuguesa, a partir do romance *Carmélia e Sebastião ou a Justiça divina* (2017), de Arievaldo Viana e Evaristo Geraldo.

Já no texto “Quando os contos contam o que a história não ousou contar: a contística de María Rosa Lojo como *corpus* no ensino crítico à formação docente” Adriana Aparecida Biancato objetiva destacar a importância da pesquisa em Literatura e Leitura de textos híbridos de história e ficção na prática docente como possibilidades ofertadas ao leitor para revisitar sua perspectiva sobre o passado, sobre o que pode ter sido ocultado ou ignorado pela historiografia oficial.

Segundo a autora, a escrita de María Rosa Lojo é representativa deste processo híbrido que humaniza os protagonistas da história e concede um *lôcus* enunciativo àqueles marginalizados que não foram ouvidos.

Como proposta de efetivação dessa prática em sala de aula é apresentada uma análise do conto “La historia que Ruy Díaz no escribió”, que compõe uma das narrações híbridas de história e ficção da obra *Amores Insólitos de Nuestra Historia* (2001), da escritora argentina María Rosa Lojo, que corresponde à revisitação e à possibilidade de construção e reconstrução da memória familiar do pioneiro historiador rio-platense.

O relato escolhido para uma possível análise tem como protagonista o cronista dos *Anales del descubrimiento, población y conquista de las Provincias del Río de la Plata*, que escreve a memória dos seus familiares e revela a terra “povoada mais que conquistada”.

Segundo comenta Biancato, a contista argentina se propõe a revelar a história não escrita por Ruy Díaz de Guzmán, que contempla o relato de Lucía Miranda, intertexto que configura o ar-

quétipo da cativa, transformada em mito literário, e que representa um dos maiores dramas do colonizador, ou seja, a possibilidade de mestiçagem e as tensões que se apresentam à personagem de extração histórica como, por exemplo, a negação de sua cultura e de sua ascendência aborígene.

Por sua vez, o texto “Leituras entre a ficção e a história no contexto escolar: caminhos da transdisciplinaridade com perspectivas ficcionais sobre a Guerra do Paraguai (1864-1870) – uma proposta de estudo”, de Rosmere Adriana Vivian Ottonelli, discorre sobre a modalidade mais recente do gênero romance histórico – o romance histórico contemporâneo de Mediação (Fleck 2007, 2017) –, cujas características são adequadas à leitura de jovens estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, conforme defende a autora.

Nesse sentido, a obra de José Louzeiro (2002) compôs o *corpus* de pesquisa aplicada ao Ensino Fundamental, 9º ano, como parte do Programa de Mestrado Profissional – Proflestras/Cascavel, PR. Como a temática das oficinas literárias planejadas e desenvolvidas na prática proposta foi a Guerra do Paraguai (1864-1870) discutida pelas escritas híbridas entre história e ficção, o romance foi escolhido por focar, além dos heróis de guerra, figuras menos importantes do ponto de vista do registro oficial: escravos, voluntários, mercadores, mensageiros, paraguaios simpatizantes à causa brasileira, e mesmo aos inimigos, e, ainda, por enfatizar a importância feminina no conflito.

A escolha do romance histórico contemporâneo de mediação foi essencial para os trabalhos propostos com o *corpus*, pois essa modalidade se revela uma leitura mais acessível a um público cuja caminhada de leitura está em fase de construção.

O texto analisa, ainda, a linguagem e as abordagens do gênero romance histórico contemporâneo de mediação, termo cunhado por Fleck (2007, 2017), e expõe algumas das características dessa modalidade apontadas pelo pesquisador para confirmá-las na leitura do romance em questão.

O seguinte capítulo, “O cordel como fonte de pesquisa e valorização da oralidade: práticas didático-pedagógicas”, apresentado por Andréa Betânia da Silva, propõe uma discussão acerca do uso do cordel como gênero textual privilegiado em rodas de leitura organizadas com sujeitos privados de liberdade na Penitenciária Lemos Brito, na Bahia.

A partir disso, a autora desenvolve uma argumentação que aponta uma formação docente diferenciada, em torno da figura do educador social, como mote para pensar sobre propostas metodológicas que deslocam o enfoque do educador para o educando sendo necessário, para tanto, sensibilidade e guinada teórico-prática para compreender que em espaços de privação de liberdade os saberes e fazeres docentes e discentes em questão não podem estar circunscritos apenas ao arcabouço teórico e prático que conduz as demais práticas.

Oriundo de um Projeto de Pesquisa Voluntário (PICV), realizado na Unioeste-Cascavel, PR, o seguinte texto, “Literatura pré-colombiana: poesias, mitos, contos e lendas do universo autóctone americano – uma perspectiva à inserção no contexto educacional”, produzido por Charles Luciano dos Santos e Gilmei Francisco Fleck, volta-se à valorização daquelas expressões literárias que remetem às civilizações pré-colombianas na América Latina e suas potencialidades para o reconhecimento de uma identidade latino-americana híbrida e mestiça.

Os autores defendem a importância de tais manifestações da Literatura de cunho oral e reivindicam um espaço de leitura para elas no Ensino Fundamental e, para isso, elaboram propostas de abordagens a certos textos desse conjunto, cujas experiências práticas foram realizadas em diferentes turmas do Ensino Médio e, também, com acadêmicos em início de carreira no curso de Letras/Espanhol da Unioeste/Cascavel, PR.

Já o texto “Língua estrangeira, literatura e a Guerra Grande (1864-1870): reflexões para uma formação docente crítica”, de Adenilson de Barros de Albuquerque, apresenta-se, em parte,

como uma versão ao português do texto publicado no livro *El universo literário en la enseñanza de español como lengua extranjera en Brasil* (org. Lopez *et al.* 2018 - Evangraf, Porto Alegre – RS), com o título “Visiones literarias de la Guerra de la Tríplice Alianza (1864-1870)”.

Na reflexão proposta nesta versão sobre o ensino de Língua e de Literatura no contexto latino-americano, o autor incursiona pelo tema de um conflito bélico no qual três dos quatro países envolvidos têm o espanhol como idioma nacional. Discorre, assim, por aspectos da história e da historiografia da guerra até chegar ao romance histórico como elemento ficcional abrangente e privilegiado para constar como material mediador no ensino tanto da Língua estrangeira, como de outras possíveis visões desse conflito, sugeridas pela arte literária.

Continuando as reflexões expostas, o texto “Diálogos intertextuais na sala de aula: do regional ao universal” das autoras Lucivânia Silva Lopes Rios e Antonilma Santos Almeida Castro apresenta o trabalho realizado com a leitura do gênero romance nas aulas de Língua Portuguesa. Na tessitura realizada, as autoras justificam que tal iniciativa surgiu da resistência dos alunos em fazer a leitura do texto literário, em especial desse gênero.

Os romances escolhidos pelas autoras para o trabalho foram: *A menina que cavava com a caneta* (2015), de Sarah Correia, jovem escritora do sertão da Bahia e *Capitães de Areia* (1937), do reconhecido escritor, e também baiano, Jorge Amado.

As autoras iniciam o texto descrevendo como a proposta teve origem, explicando que o estudo partiu da leitura da obra regional, ao tempo em que foi tecendo diálogos com a reconhecida no âmbito universal. Apontam como a intertextualidade se faz presente tanto na obra considerada marginal, por estar fora do corredor editorial, quanto na obra de um cânone da literatura brasileira, evidenciando os elos intertextuais entre os romances.

As autoras trazem, ainda, elementos teóricos sobre a Literatura, mais especificamente sobre o gênero romance e suas espe-

cificidades, sob a perspectiva de Candido (2009), Bakhtin (1997); Brait (2000), D’Onofrio (2001) e, por fim, descrevem o trabalho desenvolvido nos módulos didáticos preparados para a prática de leitura junto aos estudantes.

E, por último, no texto “Apontamentos sobre *Xicoténcatl* (1826): reflexões para o ensino sobre o primeiro romance histórico latino-americano”, Leila Shaí Del Pozo González revela ao professor leitor parte dos estudos inseridos nas ações docentes ao longo de sua atuação no PARFOR/Espanhol – Segunda Licenciatura – da Unioeste/Cascavel, PR. Os apontamentos realizados se construíram, também, com base nas pesquisas de sua dissertação: *Malinche no espelho das traduções de Xicoténcatl (1826): [1999-2013]*, sob orientação de Gilmei Francisco Fleck, com bolsa da CAPES, defendido em 2017, junto ao Programa de Pós-graduação em Letras da Unioeste/Cascavel, PR. Tal pesquisa foi desenvolvida no contexto das temáticas privilegiadas pela equipe do Grupo de Pesquisa “Ressignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”.

O texto de Del Pozo González pretende trazer à tona o necessário debate sobre a falta de incentivo, no Brasil, à leitura dos textos inaugurais da Literatura Latino-americana no contexto escolar. Dessa forma, a autora apresenta algumas perguntas ao professor e o leva a refletir sobre algumas práticas da “hora da leitura” escolar. Nesse contexto surge a questão da credibilidade na “superioridade” das literaturas estrangeiras como questão instituída nas práticas de leitura escolar. Nessa discussão, é apresentada a pesquisa sobre o primeiro romance histórico latino-americano em língua espanhola: *Xicoténcatl* (1826).

No texto proposto, a autora mostra, passo a passo, como um texto latino-americano, escrito em 1826, já conseguiu se posicionar criticamente frente ao poder e ao cânone europeu, questionando a escrita hegemônica da história, utilizando como base a composição scottiana do romance histórico para, pelo processo antropofágico

(Santiago 2000) modificá-lo, estabelecendo mudanças importantes para a literatura mundial.

A segunda parte do texto revela uma análise da personagem Malinche, configurada pela primeira vez na literatura nesse romance histórico latino-americano oitocentista. Em seguida, a autora apresenta algumas possibilidades de trabalho com o romance, tendo em conta a construção de conhecimento do mundo do jovem leitor escolar, trazendo algumas atividades de pesquisa que podem ajudar a entender o contexto trabalhado em *Xicoténcatl* (1826).

Este conjunto de textos críticos sobre o processo de pesquisa em Literatura e Leitura, que inclui experiências realizadas em diferentes níveis do ensino superior que, muitas vezes, foram aplicadas ao Ensino Fundamental, deseja encontrar ressonância em outros espaços, entre outros docentes e discentes de nosso vasto território.

Assim, novas vozes podem se juntar ao nosso propósito de formar leitores nas escolas brasileiras. Leitores esses aptos a apreciar o texto literário em toda a sua magnitude de arte que se vale do imenso poder representativo e metafórico dos signos linguísticos, a desenvolver o pensamento crítico, a sensibilizar-se, a emocionar-se e a posicionar-se frente ao conteúdo lido. Leitores que, do mundo vivido e apreendido, vem à palavra que ilumina, que instiga e que desafia, e, daí, lançam-se, com outras tantas possibilidades, a transformar seu meio em um ambiente mais digno, melhor de se viver.

*Gilmei Francisco Fleck*

Cascavel, PR, novembro de 2018.